

# Sob pressão, empresas encaram a diversidade e mudam estruturas para contratar mais negros, mulheres e LGBTQTs

*Mundo corporativo começa a ir além do marketing contra racismo, machismo e homofobia não só para ficar bem na foto. Descobriu que é bom para os negócios*

**[\(O Globo/Celina | 02/08/2020 | Por Karen Garcia e Raphaela Ribas\)](#)**

Com a pressão crescente de consumidores, clientes, movimentos sociais e dos próprios empregados, grandes empresas começam a dar um passo além das peças de marketing e das boas intenções na direção da [diversidade](#) em seus quadros funcionais. Causas contra o [racismo](#), a desigualdade de [gênero](#) e a [LGBTfobia](#) começam a se refletir no ambiente corporativo de forma mais estruturada, com metodologias, investimentos e metas. E não é só para [ficar bem na foto](#) e reduzir riscos à reputação.

**[Acesse a matéria completa no site de origem.](#)**